ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 174ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao vigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Goiânia, às 11h00, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira, Rafael Cunha Fernandes e Andreia Novantino dos Santos todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Murilo comentou que na última sexta-feira (17) o Ibovespa, principal índice da bolsa, fechou em queda de 1,40%, fincando em 101.981 pontos no dia de operação. Na quinta-feira, o Ibovespa teve alta de 0,74%. Na semana a bolsa teve uma queda acumulada com relação à anterior de 1,58%, assim como para o acumulado mensal e anual, em 2,81% e 7,07%, respectivamente. Ainda na sexta, a moeda americana avançou frente ao real em 1,20%, sendo cotado a R$ 5,27, ainda muito próximo das expectativas do mercado e do Banco Central. O Resultado mais robusto da moeda americana na sexta-feira não acompanhou o viés de queda registrado na quinta-feira, um dia antes, quando fechou as negociações com um recuo frente ao real de 1,02, até então cotado a R$ 5,2392. A moeda americana fechou a semana com um avanço frente ao real de 1,20%. Já para o mês, a moeda americana acumula uma alta de 0,86%, e para o ano ainda registra perdas de 0,15% frente ao real. O Senhor Rafael proferiu que na semana passada os indicadores econômicos dos Estados Unidos continuam no radar do mercado internacional, que dará o norte para as decisões monetárias ao Federal Reserve (Fed). Entre os dados mais observados estão: a produção nas fábricas norte-americanas que avançou 0,1% em fevereiro em relação ao mês anterior. Para a comparação anual, no entanto, houve uma queda de 1,00%. Já a confiança do consumidor, calculada pela Universidade de Michigan e usada como outro balizador para as tomadas de decisões da entidade monetária norte americana, registrou a quarta queda consecutiva em março, chegando a 63,4 pontos, ante os 67 pontos na comparação mensal. Os respectivos dados acima também ajudam o mercado para calibrar as expectativas sobre os próximos passos do Fed. O Senhor Jorgivan disse que por consequência dos juros mais alto nos Estados Unidos é observado a elevam da rentabilidade dos títulos públicos do país, que são considerados os mais seguros do mundo. Isso favorece o dólar frente a outras moedas e impacta principalmente países emergentes, como o Brasil. Movimento que foi observado no acumulado da moeda americana frente ao real. Um fato muito importante que teve alguns desdobramentos na semana encerrada na última sexta-feira para o mercado foi história de mais um banco norte-americano que enfrenta problemas de liquidez em meio à crise de confiança que atinge o setor desde a última semana. O First Republic Bank, que é considerado pelo sistema bancário americano como sendo um banco de médio porte e situado na Califórnia, também sentiu os impactos da crise que levou o Banco SVB americano falir, vendo as suas ações derreterem nos últimos dias. O Banco SVB: Silicon Valley Bank (SVB), que tem posição estratégica voltado ao setor de tecnologia veio à falência no final da semana retrasada, era uma opção comum entre startups brasileiras que buscavam investimentos nos Estados Unidos. Alguns fundos de capital de risco e assessorias financeiras indicavam o SVB como opção aos negócios que mantinham sede nos EUA. A instituição financeira era o 16º maior banco dos Estados unidos, com aproximadamente um capital de US$ 209 bilhões em ativos. O Banco Central Europeu (BCE) elevou as taxas de juros da Zona do Euro em 0,50 p.p. pela terceira vez consecutiva, estando em linha com o esperado pelo mercado. O Banco central americano injetou quase 300 bilhões de dólares na economia na última semana a fim de evitar que a crise que está acontecendo por lá aumente. A inflação ao consumidor norte americana subiu 0,4% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, houve alta de 6%. A Senhora Andreia apresentou o Relatorio Focus da semana. Para o IPCA (Índice

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 5,96% para 5,95% em 2023. Para 2024, a previsão subiu de 4,02% para 4,11%. Para o ano de 2025, a projeção foi elevada de 3,80% para 3,90%. E para 2026, a projeção aumentou de 3,79% para 4,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 0,89% para 0,88% em 2023, para 2024, caiu de 1,50% para 1,47%. Em 2025, a projeção teve queda de 1,80% para 1,70%, e para o ano de 2026 caiu de 1,98 para 1,80%. A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção mantida em R$ 5,25. Para o ano de 2024 a projeção continuou em R$ R$ 5,30. Em 2025 a taxa também foi mantida em comparação com o boletim Focus anterior, ficando em R$ 5,30 e para o ano de 2026 a taxa subiu de R$ 5,35 para R$ 5,40. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em para 12,75%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Já em 2025 a projeção também permaneceu em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção passou de 8,75% para 9,00%. O Senhor Luiz Fernando comentou que a semana que se inicia contará com uma agenda econômica movimentada, não somente por conta da reunião do Copom como também pela apresentação do novo arcabouço fiscal que será apresentado pelo governo Petista, capitaneado pelo ministro da fazenda Fernando Haddad. Tal importância se dá pelo fato de que a nova regra fiscal virá balizar os gastos do governo federal no futuro. Além disso, vai definir qual a trajetória da dívida pública do país, pois, através da nova regra de gastos o futuro da dívida interna a mesma tanto pode diminuir como também fazer explodir o nível de incertezas em torno da economia brasileira. A expectativa para a decisão que será tomada pelo Copom no meio dessa semana está em linha com a atual taxa de juros, ou seja, que a taxa se manterá no atual patamar, em 13,75%. O Senhor Jorgivan completou afirmando que para a taxa de juros americana a perspectiva é de que haja uma elevação de 0,25%, ou seja, a atual taxa de juros que hoje se encontra em 4,75% poderá ir para 5% após a reunião do FOMC – Comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed), segundo levantamentos feitos pelo site Investing.com. Além da reunião das entidades monetárias, nos EUA serão divulgados os dados referentes as vendas do setor imobiliário, a taxa de inflação mensal (fevereiro) e anual, com fechamento no respectivo mês, pedidos de seguro-desemprego no país e não menos importante o atual nível dos estoques de petróleo bruto americanos. Os presentes concordaram em manter, por hora, os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na ata do sexto dia de março de dois mil e vinte e três deste Comitê, especialmente quanto a estratégia de alocação dos recursos financeiros e, em seguida, encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 17/04/2023, às 11:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 17/04/2023, às 13:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 18/04/2023, às 09:31, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **secretário**, em 18/04/2023, às 14:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 18/04/2023, às 14:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a) Executivo (a)**, em 03/05/2023, às 10:15, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **46778413** e o código CRC **1D3CEB99**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

Referência: Processo nº 202015844000092 SEI 46778413